



**Universidade Federal de Ouro Preto**  
**Centro Desportivo – CEDUFOP**  
**Licenciatura em Educação Física**



**Monografia**

**Estudo da motivação para a prática da Educação Física no ensino  
médio**

**Gretilaine Oliveira**

**OURO PRETO - MG**  
**2017**

**Gretilaine Oliveira**

**Estudo da motivação para a prática da Educação Física no ensino médio**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD 380) do curso de Educação Física-Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para a aprovação da mesma.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Albená Nunes

**OURO PRETO - MG**

**2017**

O48e

Oliveira, Gretilaine Nunes Peris de .

Estudo da motivação para a prática da Educação Física no ensino médio  
[manuscrito] / Gretilaine Nunes Peris de Oliveira. - 2017.

40f.: il.: graf.

Orientador: Prof. Dr. Albená Nunes da Silva.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro  
Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Motivação. 2. Educação Física. 3. Ensino Médio. 4. Professor. 5. Escola. I.  
Silva, Albená Nunes da. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 796:37

Catálogo: [ficha@sisbin.ufop.br](mailto:ficha@sisbin.ufop.br)



Universidade Federal de Ouro Preto  
Centro Desportivo  
Licenciatura em Educação Física



**“Estudo da motivação para a prática da Educação Física no ensino  
médio ”**

**Autor: Gretilaine Nunes Peris de Oliveira**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 09 de Agosto de 2017, pela banca examinadora composta pelos professores:

---

Prof. Dr. Albená Nunes da Silva  
Orientador  
CEDUFOP

---

Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli  
Membro da banca  
CEDUFOP

---

Prof. Dr. Adailton Eustáquio Magalhães  
Membro da banca  
CEDUFOP

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças e sabedoria para que eu chegasse até aqui, e me provar que os sonhos não envelhecem.

Agradeço ao meu amado Marido, por nunca ter me deixado desistir, por sorrir comigo em cada conquista, e me encorajar em cada fracasso. Obrigado meu amor pela paciência, motivação, compreensão e por fazer do meu sonho o seu sonho também.

Agradeço a quem me deu o primeiro diploma da vida, o diploma de “mãe” , aquele que veio durante a minha graduação, antes mesmo de me formar. Obrigado meu filho João Pedro, por me mostrar o que é o amor maior, e por me ensinar a ser uma pessoa melhor a cada dia.

Agradeço a toda minha família, por terem me apoiado e me ajudado sempre que necessário.

Agradeço em especial aos meus pais João e Maria, à minha sogra Márcia, à minha Bisa Onofra e a minha Cunhada Sárah, que cuidaram do meu pequeno quando eu muito precisei para que eu realizasse meus estágios. Sem vocês, essa missão não seria possível.

***“ Combati o bom combate, cumpri minha missão, guardei a fé. ”***

***2Timóteo 4:7***

## RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é identificar fatores relacionados com a motivação de alunos do ensino médio para participarem das aulas de Educação Física. A amostra foi composta por 77 alunos do ensino médio de ambos os sexos, sendo 40 meninas e 37 meninos com idade entre 15 e 18 anos de uma escola pública na cidade de Santa Bárbara-MG. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado por Kobal (1996), que se refere a motivação relacionada à participação nas aulas de Educação Física, constituído de três questões, com 32 afirmações no total. Os resultados mostraram que os alunos se sentem mais motivados à participarem das aulas de Educação Física, por ser uma disciplina obrigatória, por desejarem boas notas, por estarem com seus amigos e por gostarem de atividades físicas. Os alunos apontaram motivos para gostar das aulas de Educação Física, tais como movimentarem seu corpos, quando compreendem os benefícios das atividades propostas em aula, quando aprendem novas habilidades e quando se esquecem das outras aulas. Os alunos ainda disseram não gostar das aulas de educação Física quando alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros, quando não sentem prazer nas atividades propostas e quando não há tempo para praticar tudo que gostariam. Concluiu-se com este trabalho que os alunos precisam compreender a importância da disciplina para sua vida, para que essa seja praticada não somente pela sua obrigatoriedade e também que novos rumos precisam ser tomados pelos professores para que se alcance uma prática com maior adesão e participação.

**Palavras-chave:** Ensino médio. Motivação. Educação Física. Professor. Escola.

## ABSTRACT

The main objective of this study is to identify factors related to the motivation of high school students to participate in Physical Education classes. The sample consisted of 77 high school students of both sexes, 40 girls and 37 boys aged 15 to 18 from a public school in the city of Santa Bárbara-MG. As a data collection instrument, a questionnaire elaborated by Kobal (1996) was used, which refers to motivation related to participation in Physical Education classes, consisting of three questions, with 32 statements in total. The results showed that students feel more motivated to participate in Physical Education classes, because it is a compulsory subject, because they want good grades, because they are with their friends and because they like physical activities. The students pointed out reasons to enjoy Physical Education classes, such as moving their bodies, when they understand the benefits of the activities proposed in class, when they learn new skills and when they forget about other classes. The students still said they did not like physical education classes when some colleagues want to demonstrate that they are better than others when they do not enjoy the proposed activities and when there is no time to practice everything they would like. It was concluded with this work that the students need to understand the importance of the discipline for their life, so that it is practiced not only for its obligatoriness and also that new directions need to be taken by the teachers to reach a practice with greater adhesion and participation.

**Keywords:** High school. Motivation. Physical school. Teacher. School.

## **Lista de figuras**

Quadro 1: Frequência de respostas dos indivíduos na pergunta 1.....	19
Quadro 2: Frequência de respostas dos indivíduos na pergunta 2.....	22
Quadro 3: Frequência de respostas dos indivíduos na pergunta 3.....	27

## Gráficos

Gráfico 1: Porcentagens de respostas para a afirmação “Faz parte do currículo da escola” .....	19
Gráfico 2: Porcentagens de respostas para a afirmação “Estou com meus amigos” .....	20
Gráfico 3: Porcentagens de respostas para a afirmação “Preciso tirar notas boas” .....	21
Gráfico 4: Porcentagens de respostas para a afirmação “Gosto de atividades físicas” .....	21
Gráfico 5: Porcentagens de respostas para a afirmação “Meu rendimento é melhor que dos meus colegas” .....	22
Gráfico 6: Porcentagens de respostas para a afirmação “Movimento meu corpo” .....	23
Gráfico 7: Porcentagens de respostas para a afirmação “Compreendo os benefícios das atividades propostas em aula” .....	24
Gráfico 8: Porcentagens de respostas para a afirmação “Aprendo uma nova habilidade” .....	25
Gráfico 9: Porcentagens de respostas para a afirmação “Esqueço das outras aulas” .....	25
Gráfico 10: Porcentagens de respostas para a afirmação “Saio-me melhor que meus colegas” .....	26
Gráfico 11: Porcentagens de respostas para a afirmação “Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros” .....	28
Gráfico 12: Porcentagens de respostas para a afirmação “Não sinto prazer na atividade proposta” .....	29
Gráfico 13: Porcentagens de respostas para a afirmação “Não há tempo para praticar tudo que eu gostaria” .....	30

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivo geral.....	14
1.2 Objetivos específicos.....	15
1.3 Justificativa.....	15
2. METODOLOGIA.....	16
2.1 Amostra.....	16
2.2 Desenho do estudo.....	16
2.3 Instrumento.....	16
2.4 Cuidados éticos.....	17
2.5 Análise dos dados.....	17
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32
Anexo A .....	35
Anexo B.....	37
Anexo C.....	39

## 1. INTRODUÇÃO

Ainda que a introdução da Educação Física nas escolas brasileiras tenha se dado efetivamente através da Reforma Couto Ferraz, em 1851, na reforma educacional realizada por Rui Barbosa, em 1882, há uma recomendação que a “ginástica” fosse obrigatória. Contudo, somente a partir de 1920 a Educação Física foi incluída nas reformas educacionais (BETTI, 1991). No dia primeiro de novembro de 1971, através do decreto de lei 69450/71, a Educação Física como forma de desporto e recreação, foi integrada como atividade escolar regular fazendo parte do currículo dos cursos de todos os graus de qualquer sistema de ensino. Entretanto, a legitimação da Educação Física ocorreu, de fato, através da promulgação da LDB 9.394, a partir da qual a disciplina começou a ser considerada componente curricular da educação básica (BRASIL, 1996).

Este pequeno contexto histórico mostra as etapas percorridas para que a Educação Física se efetivasse e permanecesse na escola, através das suas práticas pedagógicas que contemplam a integração do trabalho do corpo e da mente. Autores como Deci e Ryan (1985) *apud* Kobal (1996) defendem a importância dos esportes e atividades físicas como um momento oportuno para a socialização, autodeterminação, obtenção de feedback do próprio desempenho.

Focando na Educação Física para o ensino médio alguns autores acreditam que esta deva ter características particulares para estes anos da escolarização, como exemplo disto podemos citar Neto (2012) que em seu estudo voltado para a motivação no ensino médio compreende que a educação Física é um componente curricular capaz de contribuir para mudanças e transformações no plano individual e coletivo do aluno, defendendo aulas com um conteúdo dinâmico, estimulante e interessante.

Betti e Zuliane (2002) propõem uma Educação Física para o ensino médio com características particulares à fase em que os alunos estão

vivendo, a adolescência. Nesse momento o aluno está passando por profundas mudanças na transição da infância para a vida adulta o que para Chicatti (2000) pode gerar, em muitos casos, crise de identidade e conflito de ideias.

Atualmente, vemos na literatura autores defendendo a Educação Física no ensino médio educando para um estilo de vida ativo e saudável, como Nahas (1997). Isto se faz de suma importância uma vez que o sedentarismo tem sido destacado como um problema da sociedade contemporânea atingindo diretamente o adolescente (NETO, 2012).

Hallal *et al.* (2006) vem corroborar com esta questão onde cita um estudo realizado na Cidade de Niterói com adolescentes de 14-15 anos onde 85% dos meninos e 94% das meninas foram classificados como sedentários.

Neste sentido, o sedentarismo tem crescido nos últimos anos no Brasil e no mundo e Guedes (1999) faz considerações importantes sobre o sedentarismo:

Infelizmente, em razão da progressiva automação e mecanização observada nos dias de hoje, onde a necessidade de realizar movimentos é compensada pelos avanços tecnológicos, a sociedade atual vem cultivando hábitos de vida cada vez mais sedentários. (GUEDES, 1999, p.12)

Este mesmo autor, afirma ainda que as novidades tecnológicas estão substituindo as opções de atividades lúdicas que envolvam o movimento do corpo.

Além disso, entre crianças e adolescentes, percebe-se também o surgimento de novas opções lúdicas, substituindo atividades tradicionais que envolvem algum esforço físico pelas novidades eletrônicas, agravando enormemente este tipo de problema já nas idades mais precoces. (GUEDES, 1999, p.12)

Seguindo as mesmas considerações, Oliveira (2000) afirma que é evidente que esta inatividade que as crianças estão se sujeitando irá prejudicá-las no futuro.

A partir destes apontamentos sobre sedentarismo atingindo os adolescentes, e conjuntamente ao fato das novas tecnologias como smartphones e tablets trazerem o entretenimento sem nenhum esforço físico,

Oliveira (2000) faz uma consideração importante, acreditando que todo este processo que está afastando crianças e adolescentes da prática de atividade física pode ser revertido na escola, mais especificamente nas aulas de Educação Física.

Sendo assim, podemos pensar na Educação Física escolar como um instrumento favorável à prática de atividade física e para a educação de um estilo de vida saudável, já que faz parte dos seus conteúdos, a ginástica, os esportes, atividade rítmicas e outras atividades que trazem o movimento corporal, podendo esta estar intimamente ligada à proposta da educação permanente que visa qualificar a atenção à saúde, com práticas de educação voltadas para esta finalidade.

Ainda que a importância da Educação Física como oportunizadora do movimento humano seja clara, é possível encontrar na literatura diversos estudos que mostram baixa participação dos alunos e a desmotivação para as aulas de Educação Física no ensino médio. Em um artigo publicado em 2006, Maria Goretti Ramos Pereira relata a sua experiência como professora, na qual percebeu o declínio do interesse nas aulas de Educação Física pelos alunos com a progressão dos anos escolares.

Por conseguinte, pressupõe-se que o fator motivação está intimamente ligado à participação dos alunos em aula, como cita Neto (2012, p.9):

Para compreendermos a participação dos alunos nas aulas de Educação Física podemos apontar a motivação como um dos aspectos de maior relevância, composto por fatores individuais, situacionais e relacionados à tarefa ou ação solicitada.

O conhecimento de fatores motivantes para a prática da Educação Física na escola pode conduzir-nos a caminhos eficientes para atingir o sucesso na participação dos alunos nas atividades propostas. Para Machado (1995) *apud* Neto (2012) a chave do comportamento humano é o conhecimento da motivação.

Kobal (1996) corrobora com esta colocação, utilizando uma

abordagem sobre o comportamento humano, denominando-o como intrigante e de difícil compreensão e atribui a esta complexidade a sua riqueza, acreditando que a motivação humana vem a ser uma das formas pelas quais pode-se explicar o comportamento do homem.

Acreditando que o fator motivação possa estar intimamente ligado ao comportamento dos alunos e por conseguinte à participação nas aulas, se faz necessário a definição do termo “motivação” para que haja uma melhor compreensão sobre esta temática. Utilizaremos então, a definição do termo por diferentes autores.

A abordagem de Kobal (1996), diz que a motivação pode ser entendida como o despertar para uma ação sendo esta direcionada a uma meta até o alcance dos seus objetivos. De acordo com seus estudos, Silva (2007) define a motivação como um processo dinâmico, estando relacionado a vários fatores oriundos de razões pessoais, tanto de modo consciente quanto inconsciente.

Samulski (2002), por sua vez, caracteriza a motivação como um processo ativo intencional, direcionado a uma meta específica, podendo ser intrínseca ou extrínseca. Esta abordagem de Salmuski (2002), levanta a questão dos dois tipos de motivação: Intrínseca e extrínseca. Estas, se tratam de impulsos gerados por diferentes motivos.

Para entendermos melhor à cerca desses dois tipos de motivação utilizamos a interpretação de Kobal (1996), definindo que a motivação intrínseca ocorre quando a própria tarefa oferece a recompensa, ou seja, a pessoa se sente impulsionada a realizá-la por interesse próprio, vivenciando interesse e prazer e percebendo a causa de seu comportamento como interna. Já na motivação extrínseca, a autora menciona que esta acontece quando o indivíduo realiza a tarefa em busca de recompensas externas à própria atividade. A autora considera que os dois tipos de motivação são necessárias para o desempenho do indivíduo para uma determinada atividade.

A motivação se apresenta de maneira importante no contexto escolar,

seja ela intrínseca ou extrínseca. Para Kobal (1996) ela serve como vetor para uma série de circunstâncias de aprendizagem despertando o interesse pela atividade. Os autores Guimarães e Boruchovitch (2004) também acreditam que a motivação está ligada diretamente com a aprendizagem e o desempenho dos alunos, como citado abaixo :

Um estudante motivado mostra-se ativamente envolvido no processo de aprendizagem, engajando-se e persistindo em tarefas desafiadoras, despendendo esforços, usando estratégias adequadas, buscando desenvolver novas habilidades de compreensão e de domínio. (GUIMARÃES e BORUCHOVITCH, 2004, p.143)

Dentro do contexto escolar, em especial nas aulas de Educação Física, a figura do professor surge desempenhando papéis importantes. Podemos citar por exemplo, o de estruturar aulas dinâmicas e interessantes, para a obtenção de uma aprendizagem efetiva com o máximo de envolvimento dos alunos. O professor ainda, deve assumir o papel de agente motivador, como cita Chicati (2000), ainda mais no que se trata dos alunos do ensino médio:

Centra-se no professor a tarefa de se tornar um grande agente motivador, pois a dúvida pelo caminho a seguir e os constantes avanços da tecnologia e do conhecimento universal tornam-se tentações para esses adolescentes, tão confusos e insaciáveis. (CHICATI, 2000, p.97)

Voltando este contexto para as aulas de educação Física, o autor ainda acrescenta que para o professor, o ato de motivar o aluno pode gerar um grande esforço, considerando que os conteúdos permeiam atividades práticas e que não é sempre que o aluno está disposto a realizar algum tipo de atividade física.

Nesta perspectiva, considerando a motivação como um fator importante que pode influenciar na participação dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física, o estudo busca identificar fatores relacionados à motivação e discutir os achados para que o professor de Educação Física possa pensar em atitudes para se obter aulas com maior adesão dos alunos.

## **1.1 Objetivo geral**

O presente estudo teve por objetivo investigar fatores motivantes que possam estar despertando ou não o interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física no ensino médio.

## **1.2 Objetivos específicos**

- Identificar fatores relacionados com a motivação dos alunos para a realização das práticas pedagógicas
- Verificar se os alunos se identificam com a disciplina
- Verificar se os alunos atribuem valor à disciplina Educação Física
- Entender os motivos que os afastam das práticas propostas pelo professor

## **1.3 Justificativa**

A ideia de se estudar a motivação dos alunos do ensino médio para a prática da Educação Física surgiu de indagações pessoais à cerca do assunto. Notou-se, através de observações em estágios que os alunos do ensino médio apresentavam muitas vezes desinteresse pelas aulas, e ao pesquisar sobre esta temática na literatura, foram encontrados diversos estudos sobre esta questão. Por conseguinte, surgiu uma certa insegurança em se trabalhar com o ensino médio, e a necessidade de se entender melhor sobre este universo. Desta forma, se fez necessário estudar sobre fatores que poderiam estar interferindo na motivação desses alunos para participarem das aulas. Acreditando que a disciplina Educação Física ocupa um papel importante para a vida do aluno no que tange suas experiências motoras, interações sociais, devendo educar o indivíduo para um estilo de vida ativo e saudável, estando este fato ligado às propostas pedagógicas da educação permanente em saúde, este estudo se justifica por acreditar que o conhecimento de fatores motivantes para os alunos do ensino médio, possa nos nortear para uma prática com maior adesão e participação.

## **2. METODOLOGIA**

O presente estudo se caracterizará por uma pesquisa quantitativa descritiva. Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas trazem como objetivo a descrição de características de uma população determinada ou de um fenômeno.

### **2.1 Amostra**

O estudo foi realizado em uma escola estadual na cidade de Santa Bárbara-MG. A amostra foi composta por 77 alunos com idade entre 15 e 18 anos, de ambos os sexos, sendo 40 meninas e 37 meninos que cursam o Ensino Médio nesta escola pública do município de Santa Bárbara-MG.

### **2.2 Desenho do estudo**

Primeiramente foi realizado o contato telefônico com o diretor da escola para esclarecimentos sobre a pesquisa e a solicitação para realizar a coleta de dados. Posteriormente, a coordenação da escola, já ciente da pesquisa, comunicou aos professores que estavam nas turmas onde os questionários foram aplicados. Nas turmas participantes foi explicado do que se tratava o projeto, e com a concordância de todos foi aplicado o Termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo B) aos alunos maiores de dezoito anos e o Termo de assentimento (Anexo C) para os menores de dezoito anos para que os pais autorizassem a participação na pesquisa. Posteriormente, depois dos termos devidamente assinados e recolhidos, foi feita a aplicação do questionário, com uma prévia leitura para que os alunos tivessem uma melhor compreensão do mesmo.

### **2.3 Instrumento**

Como instrumento de coleta de dados foi utilizada um questionário fechado elaborado por Kobal (1996) (Anexo A), no qual se refere a

motivação relacionada às aulas de Educação Física, constituído de três questões, com 32 afirmações no total. As afirmações são respondidas através de uma escala LIKERT de 5 alternativas : 1- Concordo muito; 2- Concordo; 3- Estou em dúvida; 4- Discordo; 5- Discordo muito.

## **2.4 Cuidados Éticos**

Este estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da UFOP – CAAE 60070016.5.0000.5150

## **2.5 Análise dos dados**

Para análise dos dados foi utilizado o método da estatística descritiva e sua posterior análise foi feita por meio da frequência, e cálculo do percentual no programa Microsoft Excel: Mac 2011, sendo estes demonstrados através de gráficos e quadros.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e a descrição dos dados estão apresentados nesta seção, onde a frequência das respostas extraídas dos questionários respondidos pelos sujeitos da pesquisa foram colocadas em quadros.

A amostra foi composta por 77 alunos no total sendo 40 meninas (52%) e 37 meninos (48%).

De acordo com os resultados obtidos pelas respostas dos alunos e alunas, foi possível perceber fatores que motivam (ou não) os alunos do ensino médio a participarem das aulas Educação Física na escola. Todos os dados que foram coletados estão inseridos nos quadros, porém as questões abordadas na discussão foram das afirmativas que apresentaram maior relevância de acordo com o percentual de respostas dos alunos, estando representados por gráficos com valores em porcentagens.

Consideramos que para as perguntas 1 e 2, as afirmativas que apresentaram maior número de respostas para concordo e concordo muito demonstram maior motivação, e as afirmativas que tiveram maior número de respostas para discordo e discordo muito demonstraram menor motivação. Para a pergunta número 3, consideramos que as afirmativas que apresentaram maior número de respostas para concordo e concordo muito demonstram menor motivação, e as afirmativas que tiveram maior número de respostas para discordo e discordo muito demonstraram maior motivação.

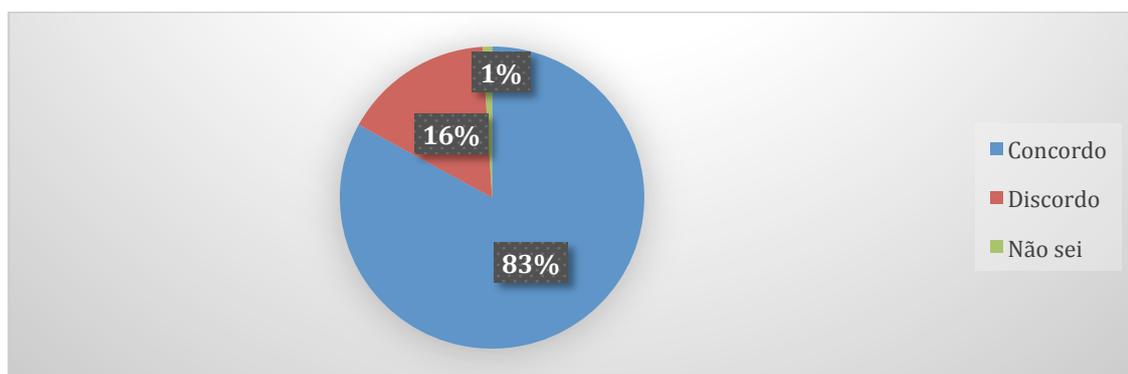
Para apresentação nos gráficos , foi feita a junção das alternativas concordo e concordo muito e também das alternativas discordo e discordo muito, estando estas representadas por porcentagem para melhor visibilidade dos resultados.

Sendo assim, os resultados puderam nos revelar peculiaridades sobre as atitudes dos alunos do ensino médio mediante as aulas de Educação Física , como mencionaremos à seguir.

<b>Quadro 1. Frequência de respostas dos indivíduos na pergunta 1</b>					
<b>Participo das aula de Educação Física porque:</b>					
<b>Itens:</b>	<b>Concordo muito</b>	<b>Concordo</b>	<b>Estou em Dúvida</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo muito</b>
Faz parte do currículo da escola.	40	24	1	9	3
Gosto de atividades físicas.	38	22	4	9	4
Estou com meus amigos.	35	28	5	5	4
As aulas me dão prazer.	25	13	14	13	12
Gosto de aprender novas habilidades.	28	29	0	14	16
Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esporte e outros conteúdos.	28	25	7	8	9
Meu rendimento é melhor que dos meus colegas.	2	6	12	29	28
Preciso tirar notas boas.	34	29	2	4	8
Sinto-me saudável com as aulas.	24	18	10	15	10

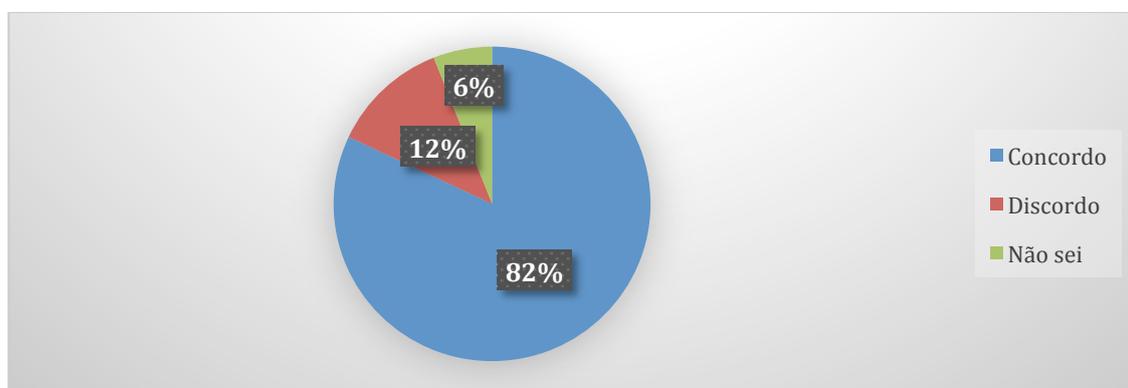
Com relação ao QUADRO 1, que corresponde à primeira pergunta do questionário “Participo das aula de Educação Física porque” as afirmativas que demonstraram maior motivação dos alunos, estão representadas nos gráficos a seguir.

**Gráfico 1:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Faz parte do currículo da escola

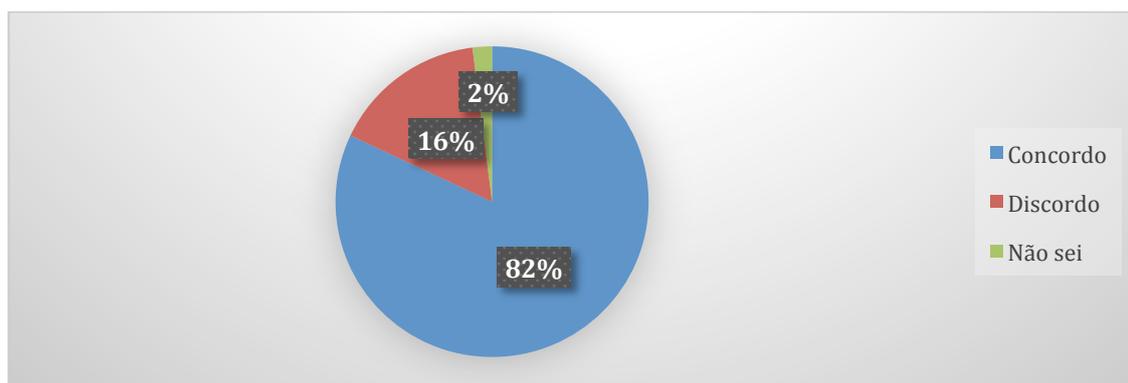


Na afirmativa “faz parte do currículo da escola”, 83% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Esse achados parecem indicar que os alunos ainda não entendem a importância da disciplina Educação Física, fazendo com que os mesmos participem da mesma por sua obrigatoriedade. Em seus estudos Kobal (1996) encontra resultados semelhantes, mas acredita que o fato dos alunos terem concordado que um dos motivos para participarem das aulas é por esta fazer parte do currículo da escola, pode não estar revelando o predomínio de nenhuma tendência motivacional, mas a aceitação de um fator inquestionável, pelo fato dos alunos não poderem optar por ter aulas desta ou daquela disciplina . Portanto, de acordo com a autora, não há como definir se existe ou não motivação nas aulas de Educação Física somente pelo fato desta disciplina integrar o currículo escolar.

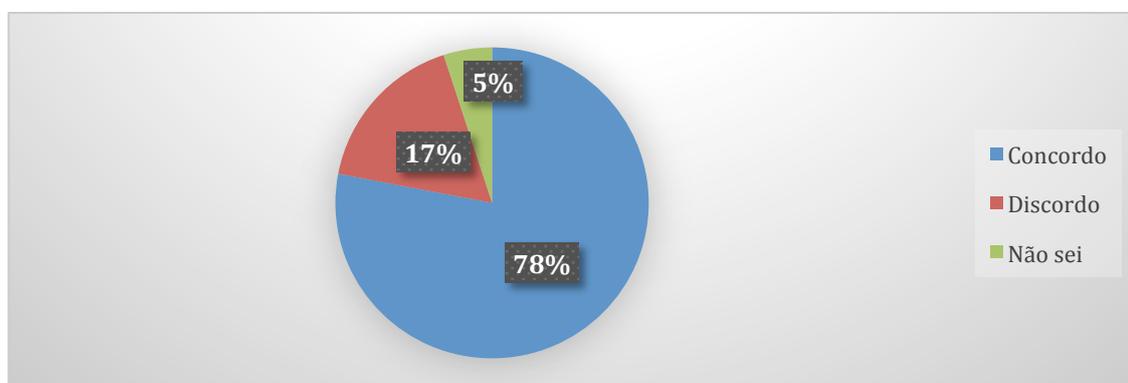
**Gráfico 2:** Percentagens de respostas para a afirmação “Estou com meus amigos”



Na afirmativa “Estou com meus amigos” 82% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. A interação com os colegas parece influenciar na motivação dos alunos, deixando a evidência que no momento das aulas de Educação Física acontecem as interações sociais. Xavier (2007) afirma que os motivos sociais são uma maneira de satisfazer as necessidades de se sentir aceito, querido, estando isso associado ao contato com outros seres humanos, o que torna decisivo para o sucesso em uma adaptação.

**Gráfico 3:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Preciso tirar notas boas”

Na afirmativa “Preciso tirar notas boas” 82% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Isso pode estar relacionado com as exigências da escola para que aluno seja aprovado na disciplina, o que implica ao aluno uma preocupação com seu desempenho, estando este refletido em suas notas.

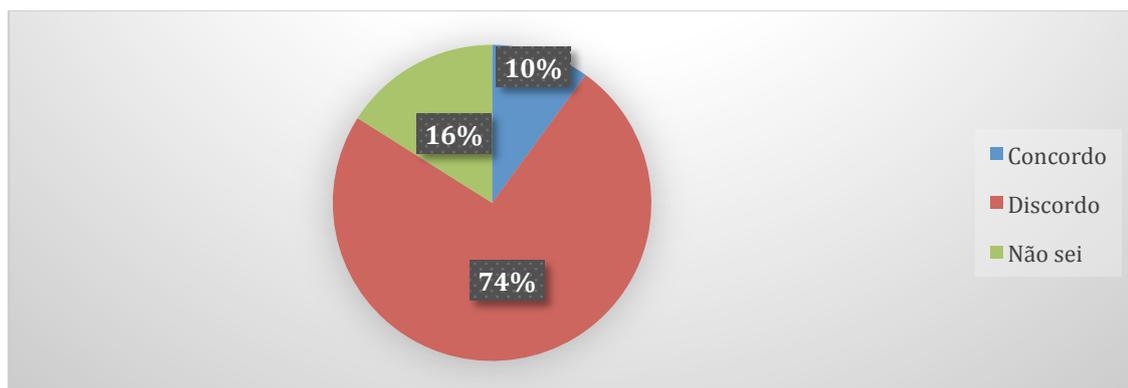
**Gráfico 4:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Gosto de atividades físicas”

Na afirmativa “Gosto de atividades Físicas” 78% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Gostar de atividades física é um fundamento importante para as aulas de Educação Física e um bom indicativo para que os alunos participem efetivamente das aulas, pois atividades físicas são o conteúdo principal desta disciplina , afirma Britto (1989) .

A afirmativa que demonstrou menor nível motivacional dos alunos para

a primeira pergunta do questionário “Participo das aulas de Educação Física porque” foi a que diz “Meu rendimento é melhor que dos meus colegas”, como mostra o gráfico a seguir:

**Gráfico 5:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Meu rendimento é melhor que dos meus colegas”



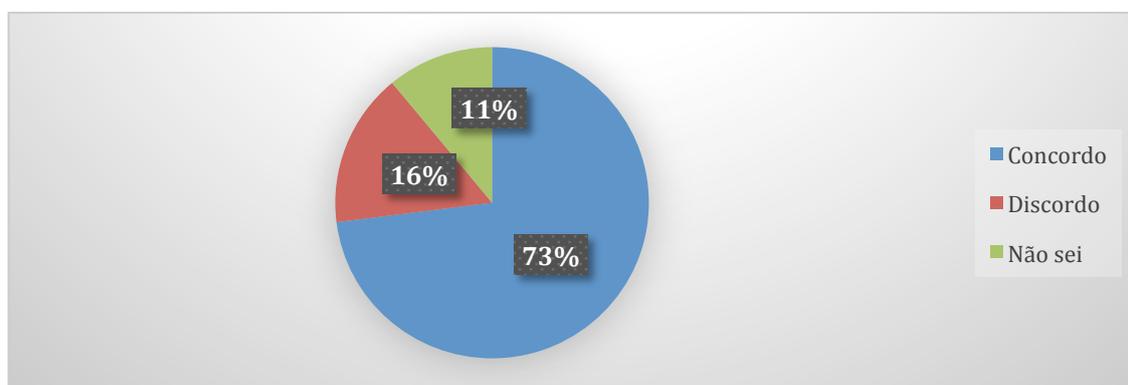
Nesta afirmativa, apenas 10% dos alunos disseram concordar com esta questão. Podemos relacionar este resultado com um estudo realizado por Marante (2008) numa escola de ensino fundamental, quando questionou se os alunos estavam preocupados em demonstrar desempenho superior aos colegas, aonde 74% responderam que não. O estudo de Kobal (1996) também demonstra que a comparação de rendimento entre os alunos não demonstra algum tipo de motivação para participação dos alunos nas aulas.

Quadro 2. Frequência de respostas dos indivíduos na pergunta 2					
Eu gosto das aulas de Educação Física quando:					
Itens:	Concordo muito	Concordo	Estou em Dúvida	Discordo	Discordo muito
Aprendo uma nova habilidade.	31	24	8	10	4
Esqueço das outras aulas.	34	17	6	12	8
Dedico-me ao máximo às atividades.	13	23	10	22	9
O professor e/ou meus colegas reconhecem minha atuação.	10	25	12	14	16

Compreendo os benefícios da atividades propostas em aula.	29	26	9	8	5
As atividades me dão prazer.	22	15	14	11	15
Sinto-me integrado ao grupo.	19	22	11	14	11
O que eu aprendo me faz querer praticar mais.	23	18	9	11	16
Movimento meu corpo.	28	28	9	9	3
Minhas opiniões são aceitas.	11	20	17	20	9
Saio-me melhor que meus colegas.	8	9	9	24	27

Com relação ao QUADRO 2, que corresponde à segunda pergunta do questionário “Eu gosto das aulas de Educação Física quando” as afirmativas que demonstraram maior motivação dos alunos, estão representadas nos gráficos a seguir.

**Gráfico 6:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Movimento meu corpo”

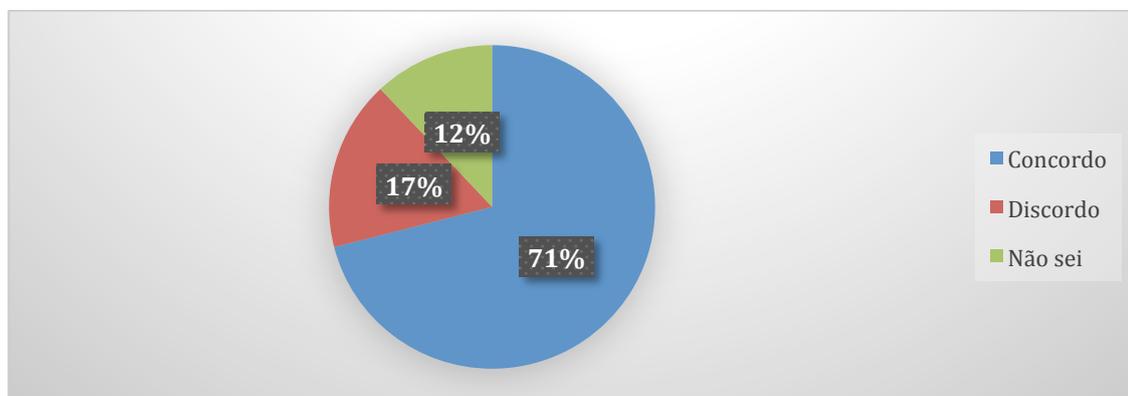


Na afirmativa “movimento meu corpo” 73% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Quando falamos em “movimento do corpo” isto nos faz pensar das inúmeras possibilidades que a Educação Física nos oferece para executar movimentos em diferentes atividades e não só com os esportes tradicionais. Isto nos remete ao exercício da cultura corporal de movimento, que segundo Freire (1997) tem o objetivo de socializar conhecimentos sobre o movimento

humano, com o propósito do aluno interagir e transformar o meio em que está posto, em busca de uma melhor qualidade de vida.

Rosário e Darido (2005) acreditam que a cultura corporal de movimento é um conjunto de saberes diversificado, riquíssimo e exequível na escola, porém não se observa sua aplicação na maioria das aulas de Educação Física.

**Gráfico 7:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Compreendo os benefícios das atividades propostas em aula”



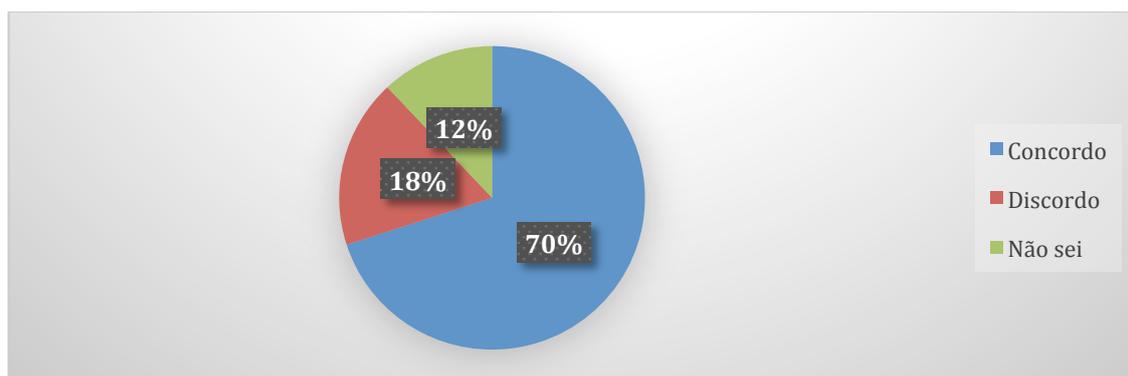
Na afirmativa “Compreendo os benefícios propostos em aula” 71% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Isto pode se dar de fato pelo engajamento do professor com a disciplina, onde o mesmo deve procurar esclarecer aos alunos sobre o conteúdo das atividades propostas e seus benefícios.

A preocupação de todo professor deve ser pelas melhores respostas na aprendizagem dos alunos, o que pode acontecer em função do seu empenho na elaboração das aulas. Para Neto (2012) concerne ao professor o trabalho de exercer a função de agente motivador, encontrando métodos e conteúdos que alimente o interesse do aluno e sua participação dentro das aulas.

Mais uma vez o papel do professor surge como o condutor central da aula, a quem se confere o trabalho de elaborar estratégias metodológicas

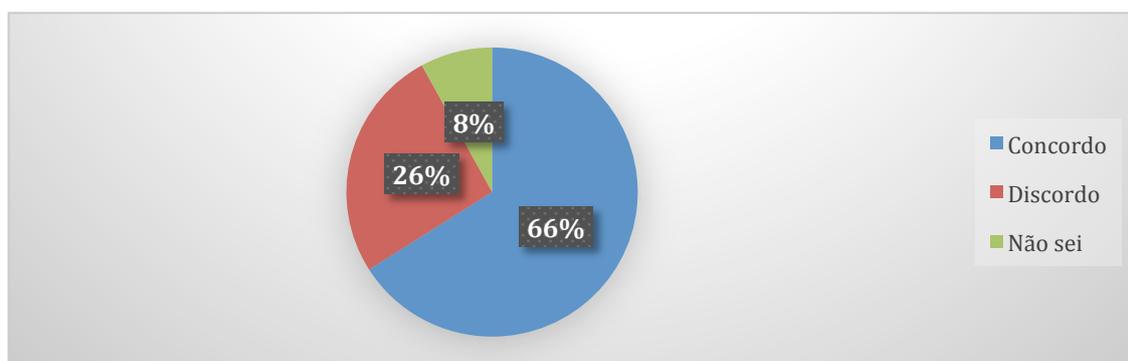
integrando o aluno na realidade das suas aulas, para que estes compreendam de fato, quais os seus propósitos e os benefícios obtidos com seu engajamento na mesma.

**Gráfico 8:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Aprendo uma nova habilidade”



Na afirmativa “Aprendo uma nova habilidade” 70% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. A estima do aluno em aprender uma nova habilidade é importante para o processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física, pois isto demonstra que existe motivação quando novas propostas são inseridas na aula. Gouveia (2007) *apud* Silva (2012) assinala que a motivação, intervém em todos os tipos de comportamentos, proporcionando uma maior participação nas atividades que se relacionem com: aprendizagem, desempenho e atenção.

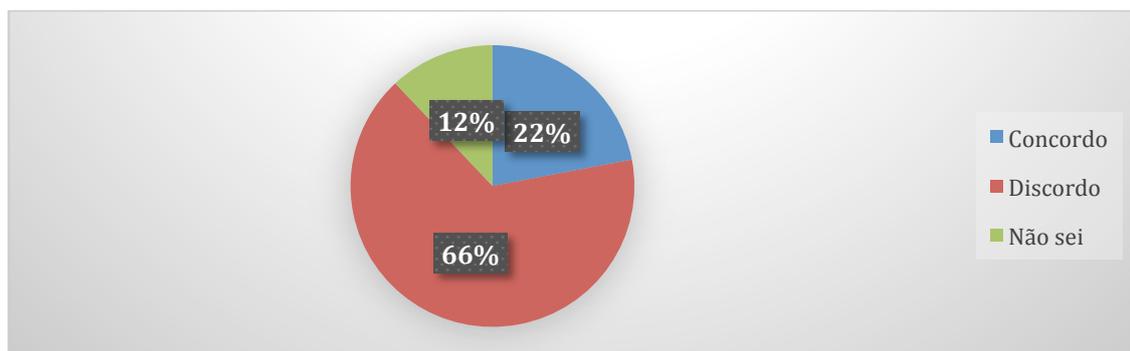
**Gráfico 9:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Esqueço das outras aulas”



Na afirmativa “Esqueço das outras aulas” 66% dos alunos disseram estar motivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Este fato pode estar ligado ao fato do aluno ter mais liberdade nas aulas de Educação Física, talvez por ser uma disciplina que utiliza como sala de aula um ambiente diferente, como uma quadra ou um campo de futebol, entre outros (KOBAL, 1996).

A afirmativa que demonstrou menor nível motivacional dos alunos para a segunda pergunta do questionário “Eu gosto das aulas de Educação Física quando” foi a que diz “Saio-me melhor que meus colegas”, como mostra o gráfico a seguir:

**Gráfico 10:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Saio-me melhor que meus colegas”

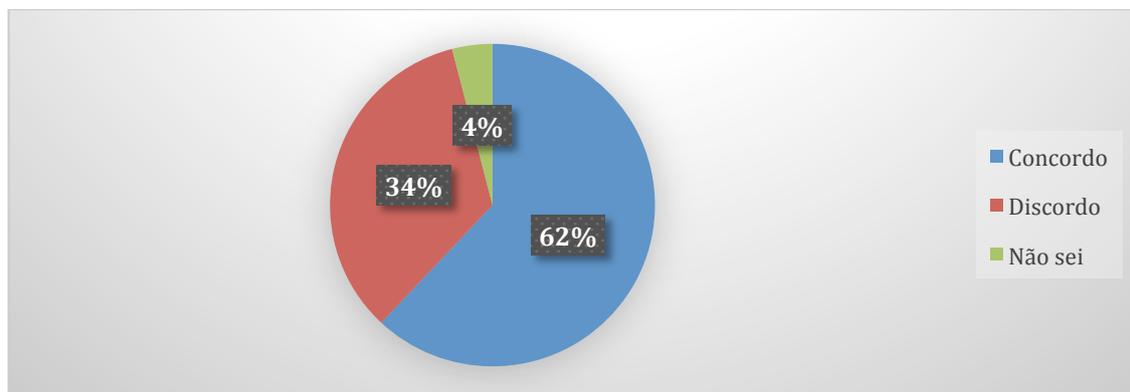


Nesta afirmativa, apenas 22% dos alunos disseram concordar com esta questão. Este resultado, mostra mais uma vez, que os alunos não gostam de participar das aulas simplesmente por acharem seu desempenho melhor que o dos colegas, assim como os resultados do primeiro quadro também nos apontaram. Os alunos podem estar mais preocupados com o desempenho da atividade proposta e sua atuação na mesma. A autora Kobal (1996) também mostra em seu estudo sobre a motivação nas aulas de Educação Física que a comparação de rendimento não seria motivo para que os alunos participassem das aulas, e que a motivação dos mesmos pode estar mais voltada para o desenvolvimento da tarefa em si.

<b>Quadro 3. Frequência de respostas dos indivíduos na pergunta 3</b>					
<b>Não gosto das aulas de Educação Física quando:</b>					
<b>Itens:</b>	<b>Concordo muito</b>	<b>Concordo</b>	<b>Estou em Dúvida</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo muito</b>
Não consigo realizar bem as atividades.	21	14	11	21	10
Não me sinto integrado ao grupo.	22	13	12	15	15
Não simpatizo com o professor.	23	5	10	15	24
O professor compara meu rendimento com o de outros.	15	8	9	23	22
Não sinto prazer na atividade proposta.	23	18	10	14	12
Meus colegas zombam de minhas falhas.	19	12	8	14	24
Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros.	38	10	3	14	12
Quase não tenho oportunidade de jogar.	15	7	5	19	31
Tiro nota ou conceito baixo.	9	6	11	30	21
Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor.	11	4	13	20	29
Exercito pouco meu corpo.	13	11	5	16	32
Não há tempo para praticar tudo que eu gostaria.	28	10	9	14	16

Com relação ao QUADRO 3, que corresponde à terceira pergunta do questionário que diz “Não gosto das aulas de Educação Física quando”, as afirmativas deste que tiveram maior número de respostas para concordo muito e concordo, demonstraram maior desmotivação dos alunos para as afirmativas em questão. Desta forma os resultados de maior relevância estão representadas nos gráficos a seguir.

**Gráfico 11:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros”

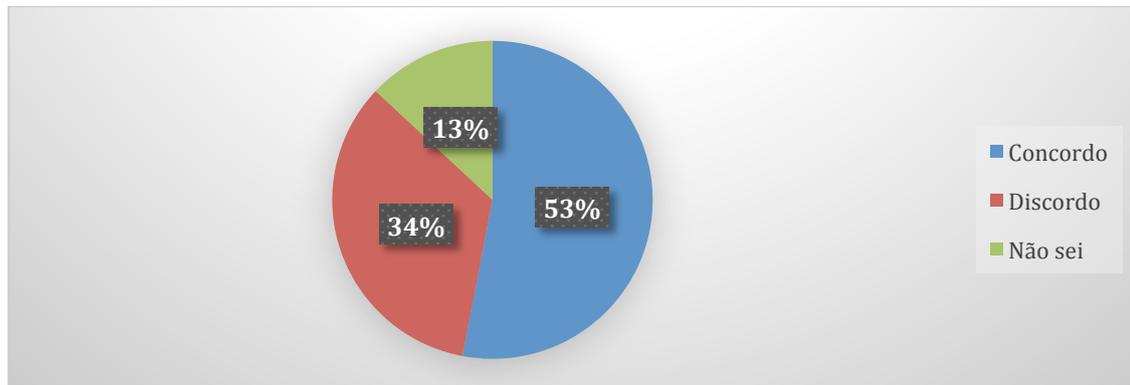


Na afirmativa “Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros” 62% dos alunos disseram estar desmotivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Apesar dos alunos afirmarem que não participam das aulas para mostrarem que são melhores que os outros, este dado revela que isso pode estar acontecendo nas aulas, por ser um fator apontado por eles, e conseqüentemente presenciado pelos mesmos nas aulas.

Esta questão pode estar ligada ao fato dos alunos mais habilidosos se sobressaírem nas tarefas que o professor propõe em aula. Darido (1999), ainda constata que nas aulas de Educação Física apenas parte dos alunos que em geral são os mais habilidosos, estão de fato comprometidos com as atividades propostas pelos professores, que ainda influenciados pela perspectiva esportista, acabam valorizando apenas os alunos que possuem um maior nível de habilidade física, afastando os alunos que não tem muita destreza para realizar as atividades propostas pelo professor, e aponta que são estes que mais necessitam de estímulos para atividade física.

Este fato pode dar a impressão de que os alunos mais habilidosos tentam se mostrar melhores do que os outros, quando na verdade, o que pode estar acontecendo é simplesmente o fato deles terem maior motivação pela atividade proposta e melhor engajamento na mesma.

**Gráfico 12:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Não sinto prazer na atividade proposta”

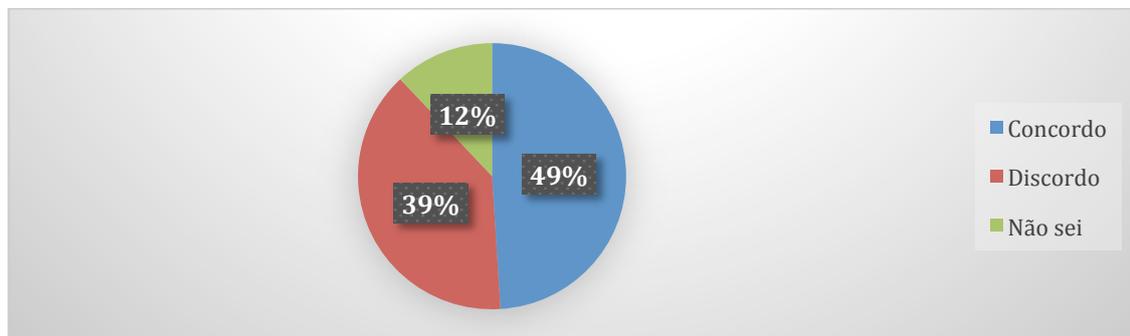


Na afirmativa “Não sinto prazer na atividade proposta” 53% dos alunos disseram estar desmotivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Nista-Piccolo (2003) *apud* Pereira (2006) diz que um dos objetivos nas aulas de Educação Física é desenvolver as habilidades motoras do aluno pelo prazer de se exercitar. Desta forma, o prazer de realizar as atividades propostas em aula parece ser um fator importante para os alunos.

O autor Pereira (2006) corrobora com esta colocação declarando que além da preocupação do professor em estruturar uma aula pensando nas questões pedagógicas para a aprendizagem, o professor precisa pensar se suas propostas para as aulas vão satisfazer seus alunos. Desta forma, destaca-se o papel do professor como condutor responsável pelo sucesso das aulas.

Outra colocação à cerca deste assunto é a de Lovisolo (1995) afirmando que a disciplina Educação Física deve tomar a tarefa de transformar a escola num lugar atraente, excitante e emocionante. Estas características parecem ser importantes no que tange o interesse dos alunos pelas aulas, uma vez que a obrigação de passar várias horas no ambiente escolar pode se tornar maçante e cansativo para os alunos.

**Gráfico 13:** Porcentagens de respostas para a afirmação “Não há tempo para praticar tudo que eu gostaria”



Na afirmativa “Não há tempo de praticar tudo que eu gostaria” 49% dos alunos disseram estar desmotivados a participar das aulas de Educação Física por este motivo. Este dado nos mostra que quase metade dos alunos tem um bom engajamento com as atividades executadas, onde cabe ao professor conseguir manter o interesse e a participação dos alunos até o final da aula. Neto (2012, p.15) afirma: “o professor deve buscar meios que motivem o educando a aprender e o conservem interessado no que está aprendendo”.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar esta pesquisa, verificamos a possibilidade de traçar caminhos para uma Educação Física mais participativa. Os alunos demonstram estar motivados durante as aulas, afirmando gostar de atividades físicas e de movimentar o seu corpo, mas apontam algumas particularidades que possam estar influenciando nesta motivação.

Que a reflexão sobre as questões aqui apresentadas leve-nos à conclusão de que os alunos têm a necessidade de conceber a consciência da importância da disciplina Educação Física para sua vida, para que esta deixe de ser praticada principalmente pela obrigatoriedade da escola. Para tal, o professor precisa atuar como o agente motivador desses jovens, trabalhando com responsabilidade e empenho, trazendo para a escola práticas pedagógicas diversificadas, além dos esportes tradicionais, atividades que contemplem todos os alunos, sem priorizar os mais habilidosos, para que todos tenham a liberdade e o prazer de praticar as aulas.

Cabe ressaltar que os resultados deste estudo se referem apenas ao grupo estudado, mas acredita-se que resultados semelhantes sejam encontrados em populações com as mesmas características.

Espera-se que este trabalho contribua através de sua pesquisa com reflexões aos professores de Educação Física do Ensino Médio, para a investigação de novos conhecimentos sobre este contexto.

## REFERÊNCIAS

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, M.; ZULIANE, L. R. **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, V. 1, N.1, Pág.73-81, 2002.

CHICATI, K. C. **Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio**. Revista de Educação Física/UEM. Maringá, V. 11, Pág.97-105, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 Dez. 1996. Seção 1, p.27833-27841.

BRITTO, S. P. **Psicologia da Aprendizagem centrada no Estudante**. 3. ed. Campinas: Papiros, 1989.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Questões e reflexões**. Araras, SP: Topázio, 1999.

FREIRE, J. B. **Educação física de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.

GUEDES, D. P. **Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar**. Revista Motriz . V. 5, N. 1, Pág. 10-14, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES , S. E. R.; BORUCHOVITCH, E. **O Estilo Motivacional do Professor e a Motivação Intrínseca dos Estudantes: Uma Perspectiva da Teoria da Autodeterminação**. Psicologia: Reflexão e Crítica. V. 17(2), Pág.143-150, 2004.

HALLAL ,P. C.; BERTOLDI ,A. D.; GONÇALVES ,H.; VICTORA, C. G.

**Prevalência de sedentarismo e fatores associados em adolescentes de 10-12 anos de idade.** Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, V. 22(6), Pág.1277-1287, 2006.

KOBAL, M. C. **Motivação Intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) 179f. 1996. Faculdade de Educação Física Universidade de Campinas. Campinas, 1996.

LOVISOLO, H. **Educação física: A arte de mediação.** Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MARANTE, W. O. **Motivação e Educação Física Escolar: Uma abordagem Multidimensional.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) 124f. 2008. Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

MELO, R. Z. **Educação Física na escola: conteúdos adequados ao 2o grau.** Monografia (Graduação). Rio Claro, UNESP. Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física, 1995.

NAHAS, M. V. **Educação Física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio.** Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/ Escola de Educação Física e Esporte, Pág.17-20, 1997.

NETO, L. J. T. **A participação nas aulas de Educação Física no ensino médio: Motivações intrínsecas e extrínsecas.** Monografia (Graduação). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

OLIVEIRA, A. A. B. **O analfabetismo motor ameaça nossas crianças!** Iniciação Científica. V.2(1), Pág. 47-48, Cesumar, Maringá, 2000.

PEREIRA, M. G. R. **A motivação de adolescentes para a prática da educação física: Uma análise comparativa de instituição pública e privada.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) 111f. 2006. Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2006.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes.** Revista Motriz. Rio Claro, V. 11, N. 3, Pág. 167-178, 2005.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte.** São Paulo: Manole Ltda, 2002.

SILVA, F. R. **Níveis de motivação de escolares nas aulas de educação física na cidade de Candeias do Jamari – RO.** Monografia (Graduação). Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2012.

SILVA, A. F. **Projeto dança criança e a motivação para o aprendizado da dança na escola.** Cadernos FAPA. Porto Alegre, Pág. 157-163, 2007.

SOUZA, A. J. S. **É jogando que se aprende.** In: NISTA-PICCOLO, V. L. (Org), *Pedagogia dos esportes.* 3a ed. Pág.12. Campinas: Papirus, 2003.

XAVIER, A. R. S. **Influências da motivação na prática de natação.** Monografia (Graduação). Universidade Federal UNIR ,Porto Velho, 2007.

## ANEXO A

### Questionário

**Escola:**

**Nome:**

**Série:**

**Idade:**

**Sexo:**

As questões de 1 a 3 devem ser respondidas segundo o seguinte critério:

- 1 - se você concorda muito com a afirmação feita.
- 2 - se você concorda com a afirmação feita.
- 3 - se você está em dúvida em relação à afirmação feita.
- 4 - se você discorda da afirmação feita.
- 5 - se você discorda muito da afirmação feita.

Por favor, não deixe nenhuma afirmação sem resposta

1. Participo das aulas de Educação Física porque:

- faz parte do currículo da escola.
- gosto de atividades físicas.
- estou com meus amigos.
- as aulas me dão prazer.
- gosto de aprender novas habilidades.
- acho importante aumentar meu conhecimento sobre esportes e outros conteúdos.
- meu rendimento é melhor do que o de meus colegas.
- preciso tirar boas notas.
- sinto-me saudável com as aulas

2. Eu gosto das aulas de Educação Física quando:

- aprendo uma nova habilidade.
- esqueço das outras aulas.
- dedico-me ao máximo à atividade.
- o professor e/ou meus colegas reconhecem minha atuação.
- compreendo os benefícios das atividades propostas em aula.
- as atividades me dão prazer.
- sinto-me integrado ao grupo.
- o que eu aprendo me faz querer praticar mais.
- movimento o meu corpo.
- minhas opiniões são aceitas.
- saio-me melhor que meus colegas.

3. Não gosto das aulas de Educação Física quando:

- não consigo realizar bem as atividades.
- não me sinto integrado ao grupo.
- não simpatizo com o professor.
- o professor compara meu rendimento com o de outros.
- não sinto prazer na atividade proposta.
- meus colegas zombam de minhas falhas.
- alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros.

- ( ) quase não tenho oportunidade de jogar.
- ( ) tiro nota ou conceito baixo.
- ( ) minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor.
- ( ) exercito pouco o meu corpo.
- ( ) não há tempo para praticar tudo o que gostaria.

## ANEXO B

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), do estudo intitulado “Estudo da qualidade de vida, desempenho motor, práticas de lazer e pedagógicas da educação física em todas as fases de escolarização em ambientes de processo ensino aprendizagem.”, conduzida pelo Prof. Dr. Albená Nunes da Silva. A intenção deste projeto é de coletar informações sobre desenvolvimento motor, qualidade de vida e motivação para as aulas de Educação Física.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder um questionário simples voltado a análise de questões que norteiam as aulas de Educação Física. Este questionário será aplicado em horário de aula.

Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. A realização deste estudo pode envolver riscos mínimos de constrangimento ao responder o questionário. Não haverá benefício direto ao voluntário, entretanto, esta pesquisa poderá mapear as necessidades dos alunos em relação as aulas de Educação física a fim de ajudar a enriquecer o trabalho dos professores na busca de melhorias das aulas.

A previsão de ressarcimento de gastos não será realizada, uma vez que, os participantes da pesquisa não terão nenhum gasto financeiro para realização do questionário. Os sujeitos não serão indenizados, uma vez que, não haverá nenhum gasto financeiro e nem risco aos participantes da pesquisa que serão voluntários.

Informo que serão mantidas em sigilo a identidades dos participantes da pesquisa, bem como os dados coletados servirão exclusivamente para fins acadêmicos e ficarão arquivados na UFOP, por cinco anos, após o término do estudo. Informo ainda que lhe é garantido o acesso aos dados, em qualquer etapa do estudo. Os resultados obtidos serão apresentados na sede do projeto, em datas e horários que possam ser agendados com os

participantes desta pesquisa, em artigos científicos, em revistas especializadas, encontros e ou congressos científicos.

Qualquer esclarecimento entre em contato com o pesquisador do presente projeto pelo e-mail: [albenanunes@hotmail.com](mailto:albenanunes@hotmail.com) [tylaininha@hotmail.com](mailto:tylaininha@hotmail.com) .

Segue também o contato do comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Ouro preto: Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, Campus Universitário – Morro do Cruzeiro, na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, ICEB - Ouro Preto (MG), ou pelo telefone (31) 3559-1368, sempre que desejar sanar dúvidas éticas. Uma cópia desse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Este projeto tem a aprovação pelo comitê de ética da Universidade Federal de Ouro Preto, número do Parecer: 2.123.908.

**Livre Consentimento:**

Concordo participar voluntariamente do presente projeto. Eu entendo que eu estou livre para desistir da participação a qualquer momento. Eu dou meu consentimento para participar deste estudo.

---

**Data Assinatura do Voluntário**

## ANEXO C

### TERMO DE ASSENTIMENTO

Caro (a) Sr.(a) Pais

Pelo presente documento gostaríamos de pedir autorização para que seu filho (a) possa participar de um estudo para a elaboração de trabalho de conclusão de curso no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, intitulado “Estudo da qualidade de vida, desempenho motor, práticas de lazer e pedagógicas da educação física em todas as fases de escolarização em ambientes de processo ensino aprendizagem.” A intenção deste projeto é de coletar informações sobre desenvolvimento motor, qualidade de vida e motivação para as aulas de Educação Física.

Assim, solicitamos a sua autorização para a aplicação de um questionário simples voltado a análise de questões que norteiam as aulas de Educação Física.

Os procedimentos acima descritos serão coletados na própria escola em horário de aula, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Albená Nunes da Silva, orientador e professor efetivo da Universidade Federal de Ouro Preto. O pesquisador responsável se manterá a disposição para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir antes, durante e depois do início da pesquisa, pelo e-mail: [albenanunes@hotmail.com](mailto:albenanunes@hotmail.com)

Esclarecimentos éticos também poderão ser obtidos no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (CEP/UFOP), sediado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), no Instituto de Ciências Biológicas e Exatas (ICEB), Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto (MG), telefone (31) 3559-1368, e-mail [cep@propp.ufop.br](mailto:cep@propp.ufop.br). Este projeto tem a aprovação pelo comitê de ética da Universidade Federal de Ouro Preto, número do Parecer: 2.123.908.

Informo que serão mantidas em sigilo as identidades dos participantes da pesquisa, bem como os dados coletados servirão exclusivamente para fins acadêmicos e ficarão arquivados na UFOP, por cinco anos, após o término do estudo. Informo ainda que lhe é garantido o acesso aos dados, em qualquer etapa do estudo. Os resultados obtidos serão apresentados na sede do projeto, em datas e horários que possam ser agendados com os participantes desta pesquisa, em artigos científicos, em revistas especializadas, encontros e ou congressos científicos.

Cabe ressaltar que, mesmo após o seu consentimento, você poderá desistir da pesquisa em qualquer momento, sem qualquer ônus ou prejuízo, pois a sua participação é voluntária. Da mesma forma esclareço que você

não receberá qualquer benefício material ou financeiro para participar da pesquisa.

De acordo com a Resolução CNS 466/12 toda pesquisa envolvendo seres humanos possui algum tipo de risco, contudo, esta pesquisa apresenta baixos riscos aos participantes, uma vez que, o questionário aplicado contém simples questões sobre o tema, e dificilmente lhe trarão constrangimentos. Durante a aplicação do questionário, caso o participante se sinta desconfortável, poderá se recusar a participar e estará livre para interromper os questionamentos a qualquer momento.

A previsão de ressarcimento de gastos não será realizada, uma vez que, os participantes da pesquisa não terão nenhum gasto financeiro para realização do questionário. Os sujeitos não serão indenizados, uma vez que, não haverá nenhum gasto financeiro e nem risco aos participantes da pesquisa que serão voluntários.

Assim solicito sua autorização para realização dessa pesquisa e uma cópia desse Termo de Assentimento ficará com você.

#### **CONSENTIMENTO:**

Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este Termo de Assentimento está sendo assinado pelo responsável do(a) criança/adolescente indicando a autorização para a realização da pesquisa.

Santa Bárbara, Minas Gerais.

Data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

---

Responsável pelo(a) criança/adolescente